

Estudos para a prova
Resumo do 1º BIMESTRE



Fill each day with fun!
identid/ da gric ant = coletiva

10 } TODOS OS SERES SÃO NATURALMENTE PRESSUPOSTO } INCOMPLETOS E ≠S.

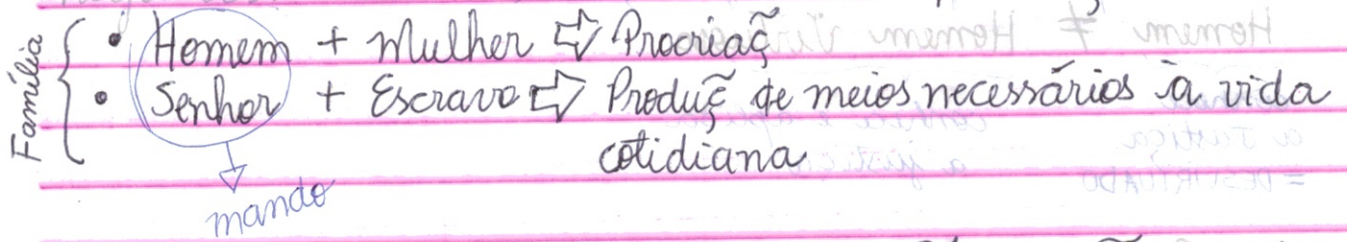
→ são ≠s pq se fossem incompletos c/ pts iguais ã se associariam

Por isso se associam

Toda associaçõ visa 1 bem se eles já tivessem as condições de atingirem sozinho ã se associariam

A Pólis é a assec + perf e (pq) visa o bem maior

- Método analítico p/ entender a pólis:
 - decomposiçõ da pólis em sua menor pt → o casal (menor assec possível - O par, e ã atindido, pois este é um idiotes, uma pt incompleta que nega associar-se) → bem visado: procriaçõ



Toda assec tem MANDO e SUBMISSÃO, q são atributos Naturais

• Família + Família = Aldeia (GEN) → Bem: necessid de defesa, obras p/ irrigaçõ (meios necessários à vida)

• Aldeia + Aldeia = Pólis → Bem: Vida Plena

- VIDA = BEM VISADO POR TODAS AS ASSOCIAÇÕES

VIDA ≠ VIDA PLENA

- animal
- básico
- felicidade
- humano



2º PRESSUPOSTO } A Natureza está no fim de todas as coisas

- A Vida Plena é Humana
 - Só Humanos tem o dom da palavra
 - A Palavra (≠ voz) confere ao ser a capacidade de discernir (a palavra agrega discernimento a voz)
 - A Capacidade de discernir o Juízo moral traz a capacidade de diferenciar JUSTIÇA de INJUSTIÇA
- (Bárbaros ã s̃ Humanos pq só possuem voz → Barbárie: voz dos animais)
- Mas não basta discernir justo de Injusto, é preciso AGIR Justamente, e só os Homens virtuosos conseguem isso. Homens que ã aplicam a justiça são desvirtuados.

Homem ≠ Homem virtuoso

conhece a justiça = DESVIRTUADO

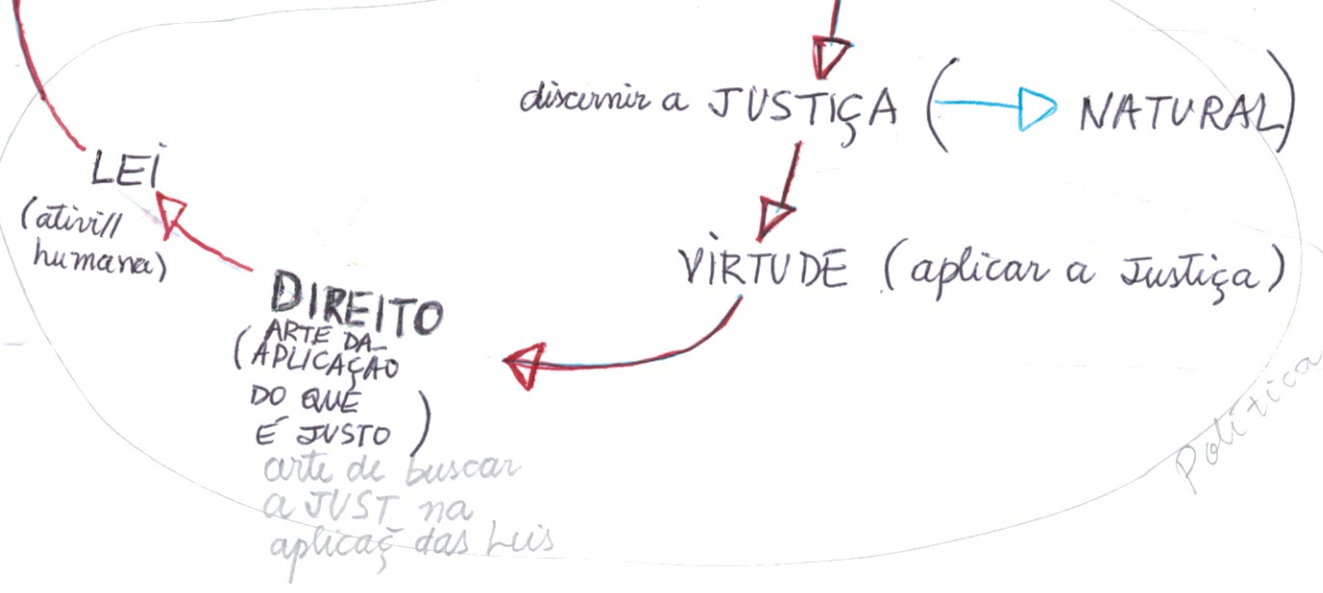
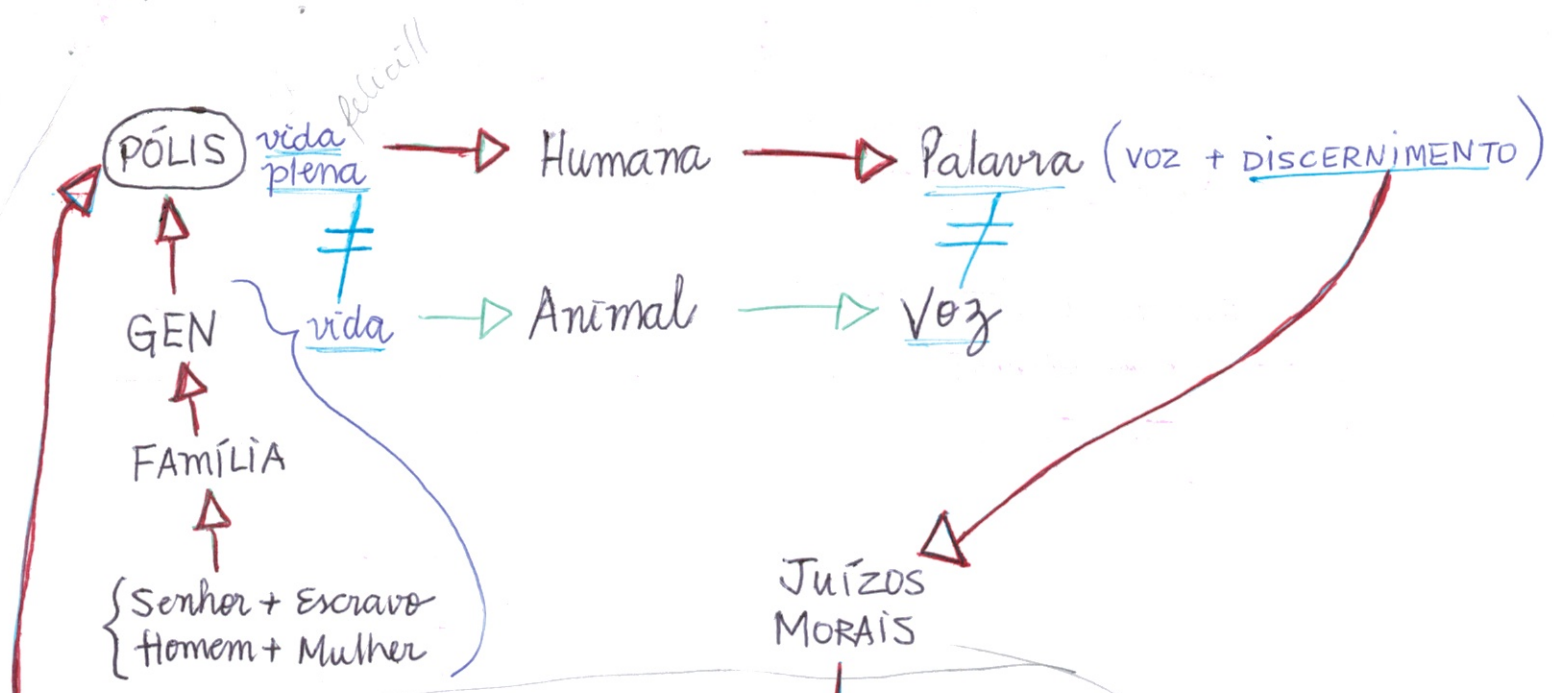
conhece e aplica a justiça

* A Base que torna possível a vida política e a Justiça e sua aplicação

A JUSTIÇA está NA NATUREZA (é 1 dom), mas sua aplicação depende do Homem

- O DIREITO está na aplicação da Justiça
- ↳ = Arte de buscar a justiça na aplicação das leis

VIDA PLENA ≠ VIDA



JUSTIÇA ≠ LEI
 (Base Natural) (atividade humana)
 (JUST → CI VIRT / INJUST → SI VIRT)

ESCRavidão ← necessária (sl 'pessoas' movendo a prod de bens n há vida plena)
 útil - JUSTA (tanto p/o bárbaro, pq deixa a barbárie qto p/ os gregos, p)
 Natural (mando e sub)
 - Estabelecida pela lei legal ← JUST / INJUST

CIDADÃO ⇒ só Ele participa da POLÍTICA

- TER O DOM DO MANDO (Homem)
- CONHECER AS LEIS (Adulto)
- APLICAR E RECEBER JULGAMENTOS ("ateniense")
 (e + o critério de residir, e n nascer na cill)
 ↓
 N p/ Ari, pois a Natureza está no Fim das coisas

ANTIG.

- Busca do Bom Governo
 - Juízo moral
 - ação ética
- } VIRTUDE

POL → Busca da vida plena
 → Justiça

Pressupostos → Homem é naturalmente incompleto e ≠
 → Natureza no fim de todas as coisas

formas de governo

MAP
 TOD

INTELIGÊNCIA

Governante perfeito:
 Homem virtuoso

MAQ

- Busca do Gov
- moral < pública (EFICÁC)
- privada
- EFICÁCIA

POL → luta pelo poder
 → Dinâmica de interesses

Pressupostos → História cíclica
 → Natureza Humana perversa

formas de governo

República (I)

Monarquia (II)



DIREITO baseado na FORÇA

Príncipe perfeito:

Centaurus < animal - espada (força)
 homem - justiça (intelig)
 balança (direito)

Contratualistas

1 1

EST. NAT.

EST. CIVIL



CONTRATO
(ato consciente
e voluntario)

GTXT (T.H)

GTXT (R. a partir da
prop. privada)

Desp.

AC

MAQ

MOD (CONC)

Estado Natural

Estado N → E. Civil

poder corporativo

poder político (público & cidadãos)

poder do príncipe

poder de lei em cd. 1 des indiv. da sociell

TH

R

Est NAT:

EN:

- escasso
- perverso
- GTXT

- abundante
- ingênua bondade

(bem selvagem)

CONTR

* PROP. PRIV

- GTXT

(liber II)

CONTRA

(liber II)

E. CIVIL

E. CIVIL

- garantir o dir nat (legítimo)

- SOBERAN:

- SOBERANIA:

Estado

Povo

- Sob. trans- ferida do Povo p/o Est

- (o Estado só representa o povo)
- Sob. n se transf. pq a vontade n se transf. só a execução dela

1) ≠ CONTRATOS < T.H ROUSS. → Estado Sob
 1 1

2) ≠ Poder Desp e Pol

Poder Desp (X) Pol

- | | |
|---|---|
| - poder Patruarcal (pessoal) Total | - poder público |
| - Estado: chefe poder corporificados (poder do chefe) | - Estado: São os cidadãos poder na forma do Estado (poder dos cidadãos) |
| - poder civil, militar e religioso | - sep de poderes |

POL DIR EST	ARI Natural	MARILENA impenç HUMANA
-------------	-------------	------------------------

Retrato 2. Valera
 Na Comunill

- poder ñ se separa
- Estado: ≠ normas baseadas nos costumes equacionam suas diverg por outros critérios q n os jurídicos

Poder Despótico

Político

Na Comunidade

* poder patriarcal / desp (pessoal)
- corporificado

* poder político (dos cidadãos)

* poder ã se separa da comun

* Estado: chefe

* Estado: Pólis (São os cidadãos)

* Estado A
- normas baseadas nos costumes
- equacionam suas diverg por outros crit q ã os jurídicos

* poder civil, militar, religioso

* separaç de poderes

Arã	Chau
natural	invenç humana

Desp

Antiquã

Maquiavel

Mod (Concrat)

Estado Natural

Est Nat → Est. Civil

Poder cor-porificado (do chefe)

Poder político (público → cidã)

Poder do Príncipe (do chefe)

Poder se dilui em cd 1 dos indivíd da sociã

TH

R

Est N: - escasso
- nat h pervers

Est N: - abundant
- nh ingênua bonã (bem selvagem)

- GTXT

* PROP PRIV

↓
Libertã

- GTXT
↓
Libertã
E. CIVIL

E. CIVIL

TH

R

- E. CIVIL: Garantir os dir. nat (legítimo)

- E. CIVIL: -

- Soberania: Estado

- Soberania: Povo

(sober. se transfere de povo p/ o Estado)

(o Estado só representa o povo: sober. ã se transfere pq a vontade n se transfere, só a execuç dela)

(Tercera) de

transfere

(Quarta)

de

TH